

## David Lammy reafirma que o Labour buscará um mandado de prisão contra Benjamin Netanyahu se for emitido pelo Tribunal Penal Internacional

O secretário-sombra das relações exteriores, David Lammy, reafirmou que o Labour buscaria a implementação de um mandado de prisão contra o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, se um for emitido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI).

Falando para a **casino pro**, Lammy disse que um governo trabalhista cumpriria uma ordem de prisão se fosse emitida para o primeiro-ministro israelense, adicionando que ele espera que a resposta seja a mesma **casino pro** toda a Europa.

Lammy fez o mesmo compromisso anteriormente, mas suas declarações ao canal de TV americano Fareed Zakaria foram feitas **casino pro** um momento **casino pro** que o TPI está se aproximando de uma decisão sobre a emissão de mandados de prisão.

O Labour tem enfrentado críticas de grupos israelenses por fazer o compromisso, que foi feito antes do primeiro-ministro do Reino Unido, Rishi Sunak, convocar uma eleição geral. Explicando **casino pro** justificativa, Lammy disse: "A arquitetura criada após a Segunda Guerra Mundial, a ordem baseada **casino pro** regras que acreditamos tanto, a estrutura jurídica internacional - um dos grandes arquitetos disso foi Churchill **casino pro** nosso país.

"É algo que tem sido uma luz guia para o Reino Unido ao longo de muitos anos, e por isso somos signatários do Estatuto de Roma. Acreditamos no TPI e no ICJ. Agora, vi o que o promotor-chefe disse sobre seu desejo de mandados.

"Existe um processo, um processo judicial, que determinará se eles serão concedidos. Mas nós fomos muito claros sobre o fato de que, no Partido Trabalhista, acreditamos na ordem baseada **casino pro** regras. Acreditamos no direito internacional. Também acreditamos na separação de poderes."

Lammy acrescentou: "Não é para mim, como político, começar a questionar ou debater as determinações que são feitas por juízes seniores, sejam eles nacionais ou internacionais."

Quando pressionado sobre se o Labour cumpriria, ele disse: "Aqui no Reino Unido, cumprimos, e isso será o mesmo **casino pro** toda a Europa. Reconheço que nos Estados Unidos há um debate diferente sobre esses assuntos, porque os Estados Unidos não são signatários do Estatuto."

## O promotor do TPI procura mandados de prisão para líderes israelenses e do Hamas por supostos crimes de guerra

O promotor do Tribunal Penal Internacional, Karim Khan, anunciou **casino pro** 20 de maio que está procurando pedidos de prisão para líderes israelenses e do Hamas sob a acusação de supostos crimes de guerra.

Sob o procedimento, os juízes do tribunal decidem se acreditam que as evidências compiladas são suficientes para emitir mandados de prisão - algo que pode levar semanas ou meses.

Os mandados podem permanecer selados até o momento da prisão. Isso significa que os suspeitos efetivamente não podem viajar para os 124 países que são partes do estatuto do TPI e, portanto, estão obrigados a prendê-los e entregá-los ao tribunal.

O próprio TPI enfatizou **casino pro** uma postagem no Twitter **casino pro** domingo que o tribunal

pode buscar uma intimação para comparecer, **casino pro** que alguém se apresenta voluntariamente ao tribunal, ou um mandado de prisão que é executado por autoridades nacionais.

## Espanha deportará mais de 60 bolivianos com vistos falsos

MADRID - A Espanha deportará, na quinta-feira, mais de 60 bolivianos que chegaram há uma semana no porto nordestino de Barcelona **casino pro** um cruzeiro, mas não puderam desembarcar porque seus vistos eram falsos.

O gabinete do governo espanhol **casino pro** Barcelona disse que 65 dos 69 bolivianos que chegaram serão enviados para a cidade boliviana de Santa Cruz. O voo será pago pela MSC Cruises, que é a proprietária do navio **casino pro** que chegaram do Brasil.

Quatro membros de uma família com parentes espanhóis serão autorizados a entrar na Espanha. As autoridades espanholas disseram que os passageiros bolivianos possuíam vistos falsos para entrar na área de fronteira sem checagem do Schengen, uma zona de viagem sem checagem de ID compreendendo 29 países europeus.

Os problemas de visto dos bolivianos fizeram com que o navio de cruzeiro com mais de 1.000 passageiros ficasse preso por dois dias **casino pro** Barcelona e não pudesse continuar **casino pro** rota no Mar Mediterrâneo até que a situação fosse resolvida.

Após os bolivianos serem temporariamente alojados **casino pro** outro barco enquanto eram interrogados pela polícia, o navio de cruzeiro zarpuu.

A MSC Cruises disse na semana passada que a documentação dos passageiros bolivianos parecia correta ao embarcar no Brasil.

---

### Informações do documento:

Autor: [symphonyinn.com](https://symphonyinn.com)

Assunto: **casino pro**

Palavras-chave: **casino pro - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-04